

Em execução

Projeto - Projeto de Extensão: Cursinho Popular - Sonia Guimarães (Campus Guarulhos)

Título Cursinho Popular - Sonia Guimarães (Campus Guarulhos)
 Período do Edital Execução
 Campus GRU

Monitor Joao Pacheco

Dados

Início da Execução	18/04/2022	Término da Execução	18/12/2022
Possui Cunho Social	Sim		
Contempla Ações de Empreendedorismo/Cooperativismo/Economia Solidária Criativa	Não		
Foco Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social		
Área do Conhecimento	EDUCAÇÃO (CIÊNCIAS HUMANAS)	Área Temática	Educação
Tema	Jovens e Adultos		
Pré-seleção	Pré-selecionado em 05/04/2022	Data da Pré-seleção	05/04/2022
Seleção	Sim	Data da Seleção	06/04/2022
Pontuação	114,50		
Data da Divulgação	08/04/2022 00:00:00		

Discriminação

- Resumo** O presente curso de extensão reflete a continuidade de ações dos servidores do Instituto Federal de São Paulo – Campus Guarulhos, que já em anos anteriores vêm se preocupando com a democratização das oportunidades educacionais da população que se encontra em situação de maior vulnerabilidade social e econômica dos entornos da região em que o campus se encontra. O Cursinho Popular tem como um de seus objetivos preparar estes jovens e adultos para o Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, o qual oportuniza o ingresso em diversas universidades e tem sido uma opção para jovens e adultos darem sequência aos estudos, possibilitando, inclusive, a ampliação de seus conhecimentos acadêmicos. Neste contexto, pretende-se oferecer um espaço educativo que não se atenha apenas a uma concepção meramente tecnicista e conteudista de educação, mas que se preocupe com a uma formação integral disponibilizando os conteúdos típicos do vestibular sob uma ótica do desenvolvimento social dos sujeitos, preparando-o para a vida acadêmica, cultural e política. Será desenvolvido entre os meses de abril e dezembro de 2022 e conduzido por docentes, técnicos administrativos, bolsistas e voluntários. Dele participarão jovens e adultos provenientes da comunidade do entorno do campus, concluintes ou não do Ensino Médio. O curso prevê aulas regulares, palestras, plantões de dúvidas, debates e oficinas, na perspectiva de ampliar os espaços de aprendizado para além das salas de aula. Além disso, dadas experiências positivas de anos anteriores, cada grupo de alunos será acompanhado por um professor-tutor, possibilitando um fortalecimento de laços entre aluno-instituição e, assim, contribuindo para a diminuição do índice de evasão, comum em cursos pré-vestibulares.
- Justificativa** O campus está localizado na cidade de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, essa região e seu entorno apresenta uma população com grande vulnerabilidade social e econômica que impacta sobre a capacidade de seus moradores de aproveitarem as chances oferecidas pela sociedade, mercado ou Estado. A problemática perpassa questões de baixa renda, sendo agravadas pelas condições de acesso a serviços de saúde, a trabalho digno e a educação de qualidade. Segundo o Artigo 5 da Constituição Nacional “Todos são iguais perante a lei”, sem distinção de qualquer natureza e o Artigo 6 afirma que “A educação é direito social”, de forma que garantir uma educação de qualidade deve ser objeto de busca das instituições educacionais públicas. Nesse sentido no documento PDI do IFSP 2014--2018 lê-se: “O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, por meio de sua Pró-Reitoria de Ensino implementa políticas educacionais nas áreas de alfabetização e educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação em direitos humanos, educação especial, no campo, escolar indígena, quilombola e educação para as relações étnico-raciais.”(pág 273). O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) existe desde 1998 para avaliar o desempenho do estudante ao término da Educação Básica, com o objetivo de contribuir para a melhoria desse nível de ensino. Em 2009, o Ministério da Educação apresentou uma reformulação e o ENEM passou a ser também um meio de seleção para o ingresso em Universidades Públicas Federais e para o Programa Universidade para Todos (ProUni). Desta forma, devido a sua importância no cenário atual brasileiro, como instrumento avaliativo, o ENEM tornou-se uma preocupação para os estudantes do Ensino Médio. Entretanto, observa-se que muitas são as dificuldades para a aquisição das competências necessárias e adequadas para a realização desta avaliação, sobretudo para os alunos egressos de escolas públicas em que a análise das notas do último levantamento do ENEM POR ESCOLA (INEP/MEC, 2015) revela que a maior parcela das escolas públicas possui médias inferiores ao ideal. Apesar da possibilidade desses valores médios induzirem a uma leitura distorcida da realidade,

eles podem se constituir como parâmetro inicial para a identificação de defasagens no aprendizado dos alunos, demonstrando ainda as desigualdades escolares e sociais do país.

Sabemos que com o agravante índice de desemprego trazido pela pandemia (em torno de 14% na média nacional) as regiões periféricas, como Guarulhos, são as que primeiro sentem esse impacto. Neste sentido, é também nosso intuito contribuir positivamente para a sociedade, atuando na formação acadêmica e profissional desses alunos, mas também no acolhimento, solidariedade e construção de sentimento de coletividade que urge em tempos tão difíceis como esse.

Desta forma, acredita-se que a proposição deste curso contribui no combate à referida conjuntura, colaborando ainda com o desenvolvimento da missão do IFSP e na consolidação de sua Política de Extensão (IFSP, 2015). Este curso justifica-se ainda por fornecer subsídios para os alunos no que diz respeito à resolução de questões abordadas no ENEM. Do ponto de vista teórico, esta ação que ora se apresenta tem por objetivo atenuar a vulnerabilidade, apresentando para o público alvo a possibilidade de se preparar de maneira mais adequada para o ingresso no ensino superior, através do ENEM e colaborando também para a formação cidadã. Pode-se então pontuar como motivos para a implantação do projeto:

1. Oportunizar na região do Campus, um ensino de qualidade que facilite o ingresso do cursista a universidade.
2. Contribuir para a diminuição da evasão dos cursos superiores, mediante um preparo melhor dos futuros estudantes universitários.
3. Ajudar na formação do corpo discente participante nas ações do curso, especialmente os do curso de licenciatura que poderão participar de práticas docentes e na formação sociocultural como voluntário.
4. Colocar a escola como fonte de formação da cidadania, situando-a para além de uma concepção reprodutivista por meio de engajamento político-social e ação transformadora.
5. Maior participação do IFSP no desenvolvimento social e educacional da cidade, cumprindo com uma das metas da instituição.
6. Promover reflexões sobre nosso contexto atual, contribuindo para a construção de responsabilidade social e senso de coletividade.

O campus Guarulhos é parte integrante da estrutura organizacional do IFSP, órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC) e oriundo da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo, conforme lei n. 11892, de 29/12/2008. O campus está localizado na cidade de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, mais especificamente no bairro Vila Rio de Janeiro. A cidade faz divisa com os municípios de Arujá, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Nazaré Paulista, Santa Isabel e São Paulo, ocupando uma área de 318.675 km² e com uma população estimada em 1.324.781 habitantes (IBGE, 2015). Tanto o município de Guarulhos, como o bairro Vila Rio, apresentam características bastante semelhantes no que diz respeito a seu perfil demográfico. Ambos são marcados pela maior presença de pessoas em idade economicamente ativa, em especial entre os 25 e 34 anos. Outro aspecto relevante a ser analisado é o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). Criado pela fundação Seade em 2002, e reestruturado em 2010, relaciona informações socioeconômicas e demográficas, indicando para um total de 6 grupos (sendo o 1º com baixíssima vulnerabilidade e o 6º com elevada vulnerabilidade), a situação dos domicílios analisados a partir de dados censitários. A região e o entorno onde se situa o campus Guarulhos do IFSP apresenta, segundo o IBGE, características bastante híbridas em relação ao IPVS, com áreas de índice 3 (vulnerabilidade baixa), 4 (vulnerabilidade média), 5 (vulnerabilidade alta) e 6 (vulnerabilidade muito alta) (ALESP, 2010). O IPVS se apoia nos pressupostos teóricos de KAZTMAN (1999), para quem a vulnerabilidade impacta sobre a capacidade dos indivíduos de aproveitar as chances oferecidas pela sociedade, mercado ou Estado, e seria caracterizada não apenas pela baixa renda, mas também pelas condições de acesso a serviços de saúde, e trabalho digno e a educação de qualidade. Do ponto de vista teórico, esta ação que ora se apresenta tem por objetivo atenuar a vulnerabilidade, conforme apresentada por KAZTMAN (1999), ao proporcionar para o público alvo a possibilidade de se preparar de maneira mais adequada para o ingresso no ensino superior, através do ENEM. A reserva de vagas para alunos do ensino público se justifica frente a concentração de alunos em vulnerabilidade nas escolas públicas e pelo fato de que o setor público é o grande responsável pela oferta do Ensino Médio no Brasil, com 85% das matrículas nesta modalidade de ensino (COSTA, 2013, p. 203). Dentre os objetivos do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, estão democratizar as oportunidades de acesso às vagas federais de ensino superior, possibilitar a mobilidade acadêmica e induzir a reestruturação dos currículos do ensino médio. O ENEM também é usado para obtenção de bolsas do ProUni (Programa Universidade para Todos) e financiamento FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior). A matriz de referência do ENEM, amplamente divulgada na literatura, trabalha com as noções de habilidades e competências. Segundo as Leis de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96), o papel da Educação é garantir a todos a oportunidade de desenvolver habilidades e competências, visando garantir que o aluno adquira saberes que os permita viver em sociedade, contribuindo para a formação de um indivíduo integral, capaz de atuar de forma crítica na sociedade, onde está inserido. A prova é composta por perguntas objetivas em quatro áreas do conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias (incluindo redação); ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias e matemáticas e suas tecnologias (ANDRIOLA, 2011). Segundo INEP (2005), antigamente, a grande questão escolar era a aprendizagem de diversos conteúdos. Neste contexto, destacava-se a visão de que conhecer era acumular conceitos; ser inteligente implicava em articular logicamente grandes ideias, estar informado sobre grandes conhecimentos e adquirir com discurso questões presentes em textos eruditos e importantes. Tal visão gerava dificuldades de aprendizado de muitos alunos. Além disso, a falta de estímulo decorrente de uma participação pouco ativa, também se tornou item de discussão. Por outro lado, as transformações tecnológicas e sociais, o mundo do trabalho exigindo profissionais críticos, autônomos e capazes de dominar e relacionar conhecimentos, retrata a importância de um ensino pautado na resolução de problemas, em uma aprendizagem significativa e não apenas baseada na transmissão de conhecimentos. O domínio de conceitos é importante e continua sendo abordado em sala de aula, mas, ressalta-se que uma formação geral para o exercício da cidadania plena é o mais importante (MARTINS, 2011). Por esta razão, as questões do ENEM, retratadas de forma interdisciplinar e contextualizada, requerem um processo de ensino e aprendizagem mais ativo, onde o aluno consiga utilizar conceitos já adquiridos para reaplicá-los na resolução de problemas em outras situações. Como processo avaliativo ao fim do ensino médio, o ENEM usa a resolução de problemas, envolvendo as competências e as habilidades adquiridas ao longo da Educação Básica. Por exemplo, calcular, ler, interpretar, tomar decisões, discutir o problema, relacionar com o cotidiano, são habilidades requeridas para a solução de problemas das diversas áreas do conhecimento, tais como física, química, matemática e etc. Exemplo disso é que o ensino de Física ao ser contextualizado, através de temas sociais presentes nas vivências dos alunos, nos fatos do dia a dia e na mídia, possibilita a construção de conhecimentos físicos mais significativos, que permitem fazer interpretações do mundo físico com base na ciência (SILVA, 2011). Desta forma, o plano de ensino do cursinho popular atrelado a esse projeto, foi construído a fim de deixar claras as competências e habilidades a serem trabalhadas e os conteúdos específicos, respectivamente, relacionados. Por outro lado, as mudanças no mercado de trabalho têm promovido o aumento substancial da demanda pelo ensino superior, sendo essa passível de averiguação nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 2002/2012 (IBGE, 2013) sobre a distribuição dos estudantes de 18 a 24 anos de idade, por nível de ensino frequentado. Tal necessidade é responsável pelo desenvolvimento de mecanismos para o ingresso ao referido nível de ensino, com destaque à utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). De acordo com as premissas instauradas em 2009, o Enem contribui “[...] para a democratização das oportunidades de acesso às vagas oferecidas por Instituições Federais de Ensino Superior (IFES)” (INEP, 2011). Todavia, as profundas desigualdades socioeconômicas do país ainda dificultam a entrada dos egressos provenientes da rede pública. Essa conjuntura remete aos estudos de Bourdieu (1966) sobre a reprodução das desigualdades na escola francesa. O autor apresenta a existência de uma contradição entre as aspirações subjetivas dos jovens das classes subalternas e as oportunidades objetivas derivadas de suas condições socioeconômicas. No cenário brasileiro, esse fenômeno foi verificado por Whitaker e Onofre (2003; 2006) e Whitaker (2010). Desta forma, a institucionalização deste curso se constitui como ação afirmativa no combate ao referido quadro de desigualdades, colaborando na construção de uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento (PDI, 2014, p. 29). Nesta perspectiva, além da complementação dos estudos e redução das lacunas de conteúdos do ensino básico, espera-se que esta proposta também atenda aos ideais de Whitaker (2010) na promoção da tomada de consciência do indivíduo das causas estruturais de suas dificuldades, fornecendo subsídios para o incremento de seu capital cultural.

Fundamentação
Teórica

Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sobre o ENEM. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2011. Disponível em: . Acesso em: 24 de fev. 2018.

BRASIL, Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 24 de fev. 2018.

COSTA, Gilvan Luiz Machado. O ensino médio no Brasil: desafios à matrícula e ao trabalho docente. Revista brasileira de Estudos pedagógicos, v. 94, n. 236, p. 185-210, jan./abr. Brasília, 2013.

Dica — Professor Tutor: Nova tendência de mediação com o aluno. Disponível em: <http://direcionalescolas.com.br/2011/09/12/professor-tutor/>. Acesso em 24 de fev. de 2018.

Educação em direitos humanos: sistematização de práticas de educação básica / Paulo Cesar Carbonari ... [et al.] organizadores; [autores] Andreia Soveral de Quadros ... [et al.] - Passo Fundo: Editora IFIBE, 2014. 317 p.

FÓRPROEX - Fórum de Pró-reitores de extensão das universidades públicas brasileiras. Plano Nacional de Extensão Universitária. Ilhéus: Editus, 2001. (Coleção Extensão Universitária; v.1) IFSP. PDI 2014-2018. São Paulo, 2014

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): fundamentação teórico-metodológica. Brasília : O Instituto, 2005. 121 p.

KATO, Danilo Seithi. O papel dos cursinhos populares nos acessos e mudanças de perspectivas de seus participantes. Disponível em: <http://seer.ufsm.edu.br/revistaeletronica/index.php/cimeac/article/view/1430>. Acesso em 10 de fevereiro de 2017.

LIBÂNEO, J. C. (2010). A escola brasileira em face de um dualismo perverso: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. X Encontro de Pesquisa em Educação da Anped.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. - 42. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2012. - (Coleção polêmicas da nosso tempo; 5)

Objetivo Geral

Preparar jovens e adultos de baixa renda das escolas públicas para o Exame Nacional do Ensino Médio e demais vestibulares;

Objetivos Específicos:

- Oferecer ensino gratuito e de qualidade com inclusão social da população de baixa renda;
- Oportunizar o aprendizado dos direitos humanos e cidadania;
- Colaborar para o desenvolvimento cultural, político e social dos discentes do instituto participantes no projeto como bolsistas ou voluntários nas aulas do cursinho e nas demais atividades;
- Aprofundar os vínculos do IFSP com a comunidade local e regional com a divulgação e consolidação da nossa instituição na Região.
- Promover reflexões sobre o atual contexto da pandemia e a necessidade de um olhar cidadão mais coletivo.

Objetivo Geral

Diferente do ano de 2021, o cursinho popular será executado em formato presencial no período de abril a dezembro de 2022, para alunos de alta vulnerabilidade social. A experiência de desenvolvimento do nosso Cursinho Popular durante o período de isolamento social, trouxe para nossa equipe grandes reflexões e aprendizados, mas também, reiteraram nosso compromisso e disposição para dar continuidade a esse Projeto educacional tão importante para nós.

O curso terá as disciplinas da Base Nacional Comum, tendo como foco os quatro eixos temáticos do ENEM (Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Linguagens, Códigos e suas Tecnologias). Além dessas disciplinas serão desenvolvidas atividades e oficinas com vistas à formação sociocultural do discente abordando assuntos de cidadania, ética, sociedade, saúde e direitos humanos. Haverá simulados embasados em provas anteriores no ENEM e outros vestibulares e após a data de aplicação dos exames, discussão das questões das provas, caso o mesmo ocorra dentro do período de execução deste projeto. O desenvolvimento dos conteúdos será distribuído em 31 semanas. Os encontros presenciais ocorrerão no campus Guarulhos, no período vespertino e seu desenvolvimento contará com a participação ativa dos discentes, em um processo de construção de conhecimento que terá professor e aluno como sujeitos atuantes. Para isso, os discentes serão instigados a participar ativamente das discussões sobre os temas abordados, relatando suas experiências e seus pontos de vista. Todo material será fornecido aos alunos gratuitamente. O material de aula será disponibilizado pelo próprio professor da disciplina e disponibilizado na plataforma AVA (moodle). A proposta é que os temas sejam interdisciplinares e contextualizados, permeados de discussão sobre assunto e diálogo entre os participantes. Cada professor bolsista se responsabilizará pelas atividades e exercícios para o desenvolvimento de seu conteúdo, contando para isso, com o auxílio dos docentes do campus. Será dada a oportunidade de participação de voluntários internos e externos do IFSP, que poderão participar ativamente tanto no planejamento das aulas como na regência, sempre supervisionados pela equipe de execução do projeto.

Metodologia da Execução do Projeto

Como estratégia de conhecimento do público presente ao curso, será realizada uma avaliação diagnóstica na primeira semana de aula. Os alunos terão plantões de dúvidas de cada disciplina e contarão ainda com um tutor educacional que atuará como um facilitador do processo de ensino-aprendizagem, na formação de valores e na orientação sobre posturas e atitudes. A ideia da tutoria é o estabelecimento de uma relação de confiança entre o tutor e o aluno. Para tanto, o tutor deverá fazer o acompanhamento do desenvolvimento e das dificuldades do aluno e orientação de estudos por meio de um apoio construtivo para que esse desenvolva ferramentas para sua autonomia. A função de tutor será atribuída aos bolsistas que receberão orientação da coordenadora do cursinho popular. Cada tutor mediará um grupo de alunos. A implementação dessa estratégia em anos anteriores trouxe bons resultados com relação ao aproveitamento dos estudantes, bem como a diminuição dos índices de evasão. Nossa expectativa é aprimorar ainda mais esta ferramenta e incorporá-la como parte integrante do Cursinho Popular de Guarulhos

Com relação à avaliação, entendemos a necessidade de acompanhamento contínuo e processual, levando em consideração a participação nas atividades propostas em sala e para casa, nos plantões de dúvida e encontro com tutores. A partir das avaliações, o docente poderá identificar as dificuldades dos discentes e buscar alternativas para superá-las. Durante todo o curso serão verificados os feedbacks, dificuldades e anseios trazidos pelos discentes e readequação dos planos de aula se necessário. O registro de frequência se dará pela efetiva presença em sala de aula, possibilitando aprovação caso o aluno apresente, ao término do curso, presença igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) de todas os encontros do curso, ficando com conceito satisfatório (6.0). Pretende-se após a aplicação do ENEM verificar o rendimento dos alunos no exame e gerar dados estatísticos baseados neste levantamento.

Pelo Público

Serão aplicados questionários para a avaliação geral da infraestrutura, metodologias e atividades, e esta avaliação será utilizada para o aperfeiçoamento em turmas futuras. Durante o curso, coletaremos sugestões dos alunos.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

Pela Equipe

Durante o curso, serão realizadas reuniões entre a equipe, gerando relatórios de acompanhamento e avaliação de desempenho dos discentes voluntários (assiduidade, responsabilidade e capacidade de iniciativa). O processo será dinâmico, podendo gerar ações de melhoria já durante o curso. Ao final do curso, será realizada uma reunião de fechamento com toda a equipe envolvida na execução deste projeto. Nesta reunião serão analisadas as avaliações realizadas pelos estudantes e definidas orientações para melhorias do curso em turmas futuras, pautadas por relatórios de acompanhamento feitos durante o processo.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Os resultados serão amplamente divulgados junto à comunidade interna e externa do IFSP - campus Guarulhos, por meio de mídias sociais e site oficial da instituição. Para tanto, produziremos um vídeo para divulgação dos resultados finais do projeto. Tal divulgação é importante para que o projeto ganhe mais visibilidade e seja cada vez mais atrativo para comunidade para os próximos anos.

Processo de

Nosso Cursinho Popular é desenvolvido de forma ininterrupta (com exceção do ano de 2020) desde 2017. Durante essa

Elaboração do Projeto trajetória, ainda que diferentes coordenadores e grupos tenham sido formados, o propósito de construir uma educação democrática, coletiva e integral segue sendo nosso norte. A dinâmica do Cursinho Popular, desde seu surgimento garante a participação efetiva de todos os integrantes envolvidos (alunos, bolsistas, professores, demais servidores, comunidade, outras organizações sociais). O exercício da escuta e da co-participação, acreditamos, é parte fundamental do processo pedagógico de todos nós.

Durante o período de isolamento social, optamos por ofertar o curso de forma remota e a abertura de 3 turmas nos surpreendeu positivamente. Apesar das dificuldades deste modelo virtual, a participação - tanto dos estudantes externos ao campus, quanto dos nossos estudantes internos, atuando como docentes - foi admirável. Reuniões com outros Cursinhos Populares que já estavam desenvolvendo atividades remotas, como o A-Sol, por exemplo, contribuíram para que os modos de execução fossem planejados com antecedência. E apesar de vários percalços encontrados no meio do caminho, avaliamos positivamente nossa experiência e acreditamos que o engajamento e compromisso que marcaram nosso ano de 2021 vão nortear nossos trabalhos, agora presenciais, em 2022.

Necessidade de equipamentos do Campus TV e notebook.

Necessidade de espaço físico do Campus Sala de aula (2 unidades) - período vespertino

Recurso financeiro do Campus

2022 GRU_15/2022

Ação Projeto

Período de Inscrição 04/04/2022 00:00 - 04/04/2022 23:59

Período de Pré-seleção 05/04/2022 00:00 - 06/04/2022 00:00

Período de Seleção 06/04/2022 00:00 - 06/04/2022 23:59

Período de Recurso 06/04/2022 23:59 - 07/04/2022 12:01


Divulgação do Resultado 08/04/2022 00:00

Arquivo Digitalizado

- Edital_GRU_015_2022 (1).pdf

Anexos

- TermodeAnuencia.pdf -
- TermodeCompromisso.pdf -

 Nenhum tema cadastrado.

Caracterização dos Beneficiários